

A PRODUÇÃO SOBRE O TEMA DA GOVERNANÇA NA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (RAP)

1. INTRODUÇÃO

O termo “governança” é habitualmente atrelado ao academicismo e suas discussões estão associadas ao setor público e a instituições que autogerem suas relações com a sociedade (PETERS, B; 2013). Nesse sentido, um dos principais imbrólios da análise científica se dá na imprecisão dos conceitos, principalmente quando há um movimento comumente de uso amplo da expressão “governança” (GONÇALVES, A; 2005). No campo da Administração de Empresas, a expressão “governança corporativa” é empregada, de acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa¹, como estruturas e práticas entre os grupos de interesse de uma organização (acionistas, conselho e diretoria) que buscam maximizar seu valor a longo prazo. Já para Rosenau (2000, p. 15-16),

“a governança é um fenômeno mais abrangente do que o governo, englobando não apenas as instituições governamentais, mas também mecanismos informais e não-governamentais que influenciam o comportamento dos indivíduos e organizações dentro de sua área de atuação, dessa forma, a governança é responsável por garantir a satisfação das necessidades e demandas desses grupos de interesse”.

Dessa forma, governança pode ser entendida como um processo e um conjunto de meios que visam atingir resultados eficazes de maneira colaborativa. Ou seja, a governança concerne à “totalidade das diversas maneiras” para gerir problemas, com a participação e ação do Estado e dos setores privados (GONÇALVES, A; 2005).

O conceito de governança, enquanto fenômeno, é estudado no campo da Administração Pública a partir de condições que garantem um Estado eficiente (Diniz, 1995, p. 400). Segundo o Tribunal de Contas da União, "A governança no setor público refere-se essencialmente aos mecanismos de liderança, controle e planejamento que são aplicados para avaliar, orientar e monitorar a gestão, a fim de conduzir políticas públicas que disponibilizam serviços significativos para o corpo social" (TCU, 2014). Dessa forma, destacam-se o caráter relacional do Estado, que atua em diálogo constante com diferentes atores e organizações, tanto do setor privado quanto do terceiro setor. É esse processo interativo e relacional que torna o processo de produção de políticas públicas tão complexo.

¹ Ver mais em: <https://www.ibgc.org.br>

Em razão da polissemia do termo, o presente estudo busca identificar o que tem sido publicado na Revista de Administração Pública (RAP²) a respeito do tema da governança. A escolha da RAP justifica-se por este ser o principal periódico científico brasileiro do campo da Administração Pública, capaz de abranger a complexidade do tema, as diferentes operacionalizações do termo e os interesses de pesquisa em torno do conceito.

Conforme Bresser-Pereira (2016) destaca, as dificuldades de governança decorrem da complexidade e da pluralidade da sociedade moderna, que exige um Estado ativo e eficiente em múltiplas áreas, como saúde, educação, segurança, meio ambiente, entre outras. No entanto, segundo o autor, a governança se torna difícil quando há falta de capacidade de liderança e coordenação do Estado, devido a problemas como a burocratização, a corrupção, a fragmentação e a falta de confiança entre os atores envolvidos. Além disso, Bresser-Pereira (2016) destaca a importância de uma visão crítica e reflexiva sobre as práticas de governança, que muitas vezes reproduzem modelos importados sem considerar as especificidades do contexto local. Esta pesquisa vem, portanto, com o objetivo de auxiliar o mapeamento da operacionalização do conceito a partir do principal meio de publicação científica do campo no Brasil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo, em andamento, tem por finalidade identificar o que tem sido publicado na Revista de Administração Pública sobre o tema da governança, buscando identificar as principais tendências, os temas e as abordagens utilizadas na pesquisa sobre governança pelo campo da administração pública, auxiliando a melhor compreensão sobre como a produção do tema tem evoluído ao longo do tempo. Para isso, esta pesquisa bibliométrica reúne todas as publicações da RAP acerca de governança.

A busca foi realizada a partir de dois procedimentos. No primeiro momento, mapeou-se, a partir da ferramenta de busca da plataforma da RAP todos os artigos encontrados a partir da palavra de busca “governança”. Esse resultado identificou 72 artigos. No segundo momento, a busca foi realizada a partir do indexador Web of Science, estabelecendo como termos de busca tanto a palavra “governança” como o ISSN da RAP. Nessa busca, foram identificados 67 artigos.

² A RAP é avaliada como A2, segundo a avaliação da CAPES 2017-2020, e pode ser acessada em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/index>.

No processo de comparação dos materiais, optou-se por utilizar a busca resultante da base do Web of Science, que apresenta os resultados identificados de forma mais uniforme e exclui artigos não indexados. Em seguida, foram realizadas análises centimétricas a partir da ferramenta Bibliometrix operacionalizada a partir do RStudio. Essa análise objetiva levantar os principais autores, os artigos mais citados, a árvore de palavras mais incidentes nas pesquisas e o número de publicações sobre o tema por ano. O passo seguinte será a apresentação dos conceitos mobilizados e suas respectivas diferenças.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção sintetiza os principais resultados. A Figura 1 apresenta a árvore de palavras em torno das publicações sobre governança, que são as principais palavras identificadas. Logo, se observa-se que o termo “governance” e “governança” são os termos mais citados, seguido do termo “*governance public*” que também é destaque (3,5%), junto com os termos “brasil” (3%), analysis (3%) e covid (2,6%). É importante ressaltar também que os termos “local”, “desenvolvimento”, “estado”, “municipal”, “pública” e “social” são bem presentes, o que sinaliza sobre quais áreas as pesquisas são direcionadas.

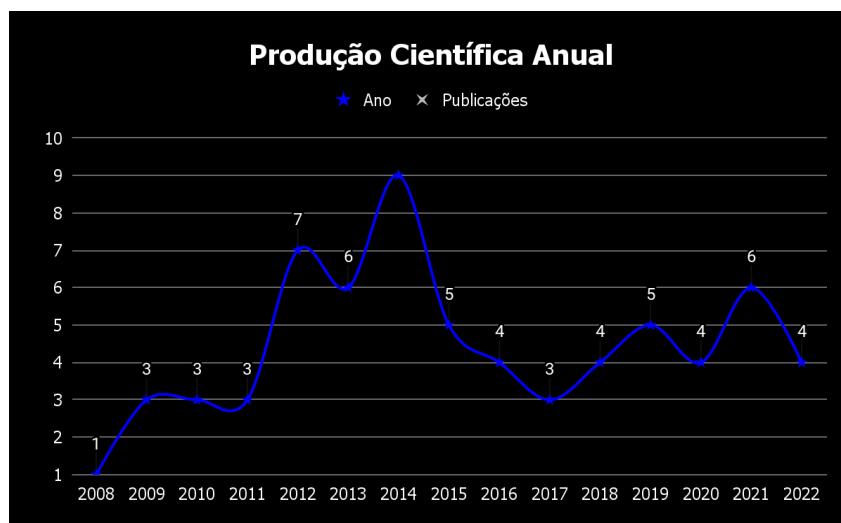
Figura 1. Nuvem de palavras



Fonte: Elaboração própria.

Já o Gráfico 1 mostra que o ano com maior quantidade de publicações foi 2014 (13,4%), seguido de 2012 (10,4%). Há destaque também para os anos de 2013 (8,9%) e 2021 (8,9%), e logo após aparecem os anos de 2015 (7,5%) e 2019 (7,5%). De toda forma, vê-se que a governança é um tema presente na revista desde 2008, com crescimento mais expressivo a partir de 2012.

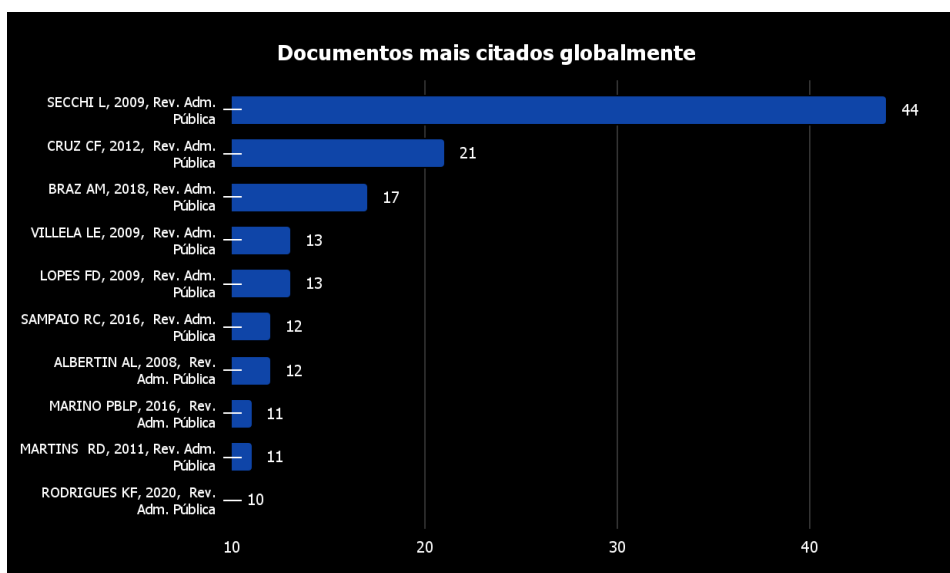
Gráfico 1. Produção científica anual de artigos sobre o tema da governança na RAP



Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2 mostra que o autor SECCHI, L. (2009) tem o trabalho mais citado sobre governança na RAP, seguido da autora CRUZ, T. (2012). (12,8%). Logo após temos a autora Braz, A. (2018) (10,4%), seguindo pelas autoras Villela, L. (2009) e Lopes, F. (2009), ambas com 7,9%.

Gráfico 2. Artigos sobre governança publicados na RAP mais citados



Fonte: Elaboração própria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que a RAP tem publicado artigos sobre governança de forma consistente desde 2008, com um pico de publicações em 2014. É interessante apresentar que, mesmo em 2021, um ano marcado por desafios e mudanças significativas na Administração Pública devido à pandemia de COVID-19, a quantidade de publicações sobre governança se manteve alta e é dessa temática que as publicações se vinculam, sobretudo pelas questões de governança na gestão de crises.

Em paralelo, as métricas de termos mais utilizados nas publicações sugerem que a RAP tem interesse em abordar temas relacionados à governança pública não apenas no contexto brasileiro, mas também em relação a questões globais. Já no que tange à lista dos autores com artigos mais citados sobre governança na RAP mais citados, pode nos ajudar a orientar pesquisas futuras. Portanto, os resultados demonstram que a temática da governança é relevante e o é tema contínuo para a Administração Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Referencial Básico de Governança**. Brasília, 2014.

BRESSER-PEREIRA, L. **O conceito de governança pública**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 67, n. 1, p. 5-22, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/2037>. Acesso em: 08 abr. 2023.

DINIZ, Eli. **“Governabilidade, Democracia e Reforma do Estado: Os Desafios da Construção de uma Nova Ordem no Brasil dos Anos 90”**. In: DADOS – Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, volume 38, nº 3, 1995. pp. 385-415.

GONÇALVES, Alcindo. **O conceito de governança**. XIV Encontro do Conpedi, v. 16, 2005. Disponível em: <11nq.com/Tfiai>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Governança Corporativa. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br>.

PETERS, Brainard. **O que é Governança?**. Revista do TCU, p. 28-33, 2013.

ROSENAU, James N. **Governança, Ordem e Transformação na Política Mundial**. Brasília: Ed. Unb e São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000. p 11-46.